



Thinking "out of the bottle"



A estabilidade tartárica através de resinas permutadoras de iões com pH-Stab®

A precipitação de sais tartáricos é um fenómeno natural da evolução do vinho, ocorrendo durante a vinificação e principalmente durante a fase de conservação.

As opções de prevenção da precipitação dos sais vão desde os tratamentos físicos ou químicos aos processos de adição ou de subtração.

A utilização de resinas permutadoras de iões para a estabilização tartárica é um processo admitido pelo OIV sob determinadas condições desde 2000 e regulamentada pela União Europeia através do Reg. CE nº 606/2009.

pH-Stab® permite diminuir os sais de K^+ e de Ca^{2+} no vinho tornando-o estável em relação às precipitações tartáricas e, ao diminuir os iões eletropositivos contribui para a diminuição do pH dos vinhos tratados.

A ação das resinas de permuta iónica tem por base a modificação de algumas características físico-químicas do vinho, quer por imersão simples quer por coluna permutadora.

As resinas são obtidas por processos de polimerização a alta temperatura do estireno e do divinilbenzeno, em percentagem específica para uso enológico. Possuem grupos ativos sulfónicos que lhes confere uma elevada estabilidade físico-química e uma estrutura física sob a forma de gel que não adsorve as substâncias orgânicas. São capazes de, reversivelmente permutar os catiões como o K^+ e o Ca^{2+} , com o ião H^+ .

A nível de adegas, o que está a ser feito?

Como funcionam resinas de permuta iónica?

Depois de saturadas, como limpar e regenerar as resinas?

Como verificar a eficácia dos tratamentos efetuados?

A presente comunicação terá por objetivo responder a todas estas questões.